



Análise **Fílmica**

Inês Rodrigues Lima A107706

Atelier de Audiovisual I

2023/2024

Docente: Pedro Flores

The image is a movie poster for 'Before Sunrise'. It features a man and a woman in a romantic pose. The man is looking down at the woman, who is looking up at him. They are both smiling. In the background, there is a cityscape with a large dome, likely St. Peter's Basilica in Rome, under a sunset sky. The title 'BEFORE SUNRISE' is written in large, stylized letters. Below the title, it says 'A Richard Linklater Film'.

BEFORE SUNRISE

A Richard Linklater Film

Índice

Introdução.....	2
1. Som.....	3
1.1. Funções do diálogo.....	3
1.2. Ambiente e efeitos sonoros.....	4
1.3. Música.....	6
2. Iluminação.....	8
2.1. Estilos de iluminação.....	8
2.2. Funções da luz.....	10
3. Desenho de produção.....	11
3.1. Funções dos cenários.....	11
3.2. Adereços e Guarda-Roupa.....	13
Conclusão.....	15

Introdução

No âmbito da unidade curricular Atelier de Audiovisual I, foi-nos proposta a realização de uma **análise fílmica**. Após a leitura da lista fornecida pelo docente, optei pelo filme **Before Sunrise**, de 1995, realizado por Richard Linklater. Este é o primeiro de uma aclamada trilogia, seguido de *Before Sunset* (2004) e *Before Midnight* (2013). Algo que considero interessante à cerca desta obra cinematográfica é a inspiração num acontecimento da própria vida do realizador. Na década de 80, Linklater conheceu uma mulher chamada Amy e com ela passou uma noite inteira a passear pela cidade e a conversar, mas eventualmente perderam contacto.

Assim sendo, o *plot* deste filme é bastante parecido. Dois jovens na casa dos 20 anos conhecem-se num comboio que partiu de Budapeste, ambos com vidas e destinos finais completamente diferentes. **Jesse** é um rapaz americano que passou o verão a viajar sozinho pela Europa, e tenciona sair em Viena para apanhar um voo de volta para o seu país. **Céline** é uma jovem estudante universitária francesa que está no comboio com o intuito de voltar para Paris após visitar a sua avó. Os dois jovens começam a conversar durante a viagem e quando chegam a Viena Jesse convida Céline para sair com ele, e assim passam os dois a noite a passear pela cidade e a ter conversas profundas e filosóficas.

Para analisar esta obra cinematográfica, decidi abordar três grandes aspetos: o **som**, no qual analisarei o diálogo, que é um elemento importantíssimo deste filme, os ambientes, os efeitos e a música; a **iluminação**, onde abordarei os estilos de luz presentes no filme, assim como as funções que a luz desempenha na trama; o **desenho de produção**, onde analisarei as funções dos cenários, os adereços e o guarda-roupa.

1. Som

Em todas as obras fílmicas, o **som** desempenha um papel de alta importância, servindo muitas vezes como guia para o espectador ter uma maior noção sobre a associação dos acontecimentos retratados na trama com as emoções sentidas pelos personagens.

1.1. Funções do diálogo

Before Sunrise é um filme que se destaca pela sua abordagem intimista e centrada no diálogo entre os personagens principais, Jesse e Céline. Analisaremos, então, como o diálogo desempenha várias funções chave na narrativa.

O diálogo é essencial para **caracterizar as personagens**, revelando as personalidades, histórias de vida e perspectivas. Conforme Jesse e Céline conversam e compartilham experiências, aprendemos sobre as suas aspirações, medos, sonhos, visões de mundo, opiniões.

A função que o diálogo exerce sobre o **avanço do enredo** é crucial neste filme em específico. Toda a trama se dá em volta das palavras que as duas personagens trocam uma com a outra, palavras essas que serão o maior impulsionador das suas decisões e ações ao longo da noite, moldando o curso do seu breve, mas significativo, encontro. Desta forma, é através do diálogo constante entre ambos que verificamos as suas conversas a evoluírem de conversas iniciais entre dois estranhos que se acabaram de conhecer, como nas cenas iniciais do comboio em que comentam as motivações de cada um para estarem a fazer a viagem, para diálogos mais profundos e íntimos à medida que compartilham pensamentos e sentimentos cada vez mais pessoais.

Logo na cena inicial, na primeira conversa entre as personagens, mesmo que em comparação com cenas mais avançadas não dê para conhecer tão bem as suas histórias pessoais, dá para entender que os dois jovens são ambos inteligentes e procuram conversas com substância. Isso fica aparente no momento em que Céline partilha com Jesse um facto que sabe sobre os casais deixarem de se ouvirem tão bem à medida que envelhecem. É notório que a conexão que existe entre os dois é quase imediata, e ao

longo do filme, o público testemunha essa conexão a tornar-se cada vez mais aparente, alimentada pelo poder das palavras e da comunicação.



04:17

Ao longo da longa-metragem, o diálogo é utilizado para explorar uma **variedade de temas**, incluindo amor, destino, identidade, solidão, esperança e filosofia. Jesse e Céline discutem questões profundas e complexas, refletindo sobre suas próprias vidas e o mundo ao seu redor. As suas conversas levam o público a uma jornada intelectual e emocional bastante satisfatória e enriquecedora, provocando reflexões sobre questões universais da existência humana.



49:57

Neste filme, o diálogo tem um papel de grande relevância para **estabelecer a atmosfera** romântica e contemplativa do filme. As conversas íntimas entre Jesse e Céline criam uma sensação de intimidade e proximidade entre os personagens e o público.

1.2. Ambientes e efeitos sonoros

Os diversos **efeitos sonoros** presentes no filme contribuem bastante para construir certos tipos de **ambiente** na trama. As sensações auditivas proporcionadas reforçam o ambiente em que as personagens se inserem, dando ao espectador uma

sensação de realismo e detalhe. Grande parte dos sons produzidos neste filme são **diegéticos**, ou seja, sons que tanto os personagens como os espectadores conseguem ouvir. Ao longo da visualização do filme, foram reunidos alguns exemplos.

Muitas das cenas do filme ocorrem em **cafés e bares em Viena**, onde o ambiente sonoro é preenchido com o murmúrio de conversas, o tilintar de talheres e pratos, e ocasionalmente música ambiente suave. Esses efeitos sonoros ambientais ajudam a criar uma atmosfera acolhedora e intimista, para complementar as conversas entre os personagens.



1:08:47

Durante as cenas em que Jesse e Céline exploram as **ruas de Viena**, podemos ouvir o som ambiente da cidade, incluindo o ruído de carros, o murmúrio de pessoas ao seu redor. Esses sons adicionam profundidade e autenticidade às cenas, capturando a essência da vida urbana em Viena.



46:52

Em locais públicos, como a **estação de comboios**, o ambiente sonoro é mais diversificado, incluindo conversas de passageiros (**walla**), o som característico de comboios a passar, e o barulho de passos no chão (**foley**). Esses sons criam uma sensação de movimento constante que reflete o ambiente dinâmico e transitório em que os personagens se encontram. Estes sons podem ser considerados **diegéticos**, já que tanto os espectadores como os personagens os podem ouvir.



16:44

Durante as cenas em que Jesse e Céline caminham ao **ar livre**, como é o caso da cena em que visitam um cemitério, o ambiente sonoro inclui sons da natureza, como pássaros, vento e as folhas das árvores a moverem-se. Esses sons adicionam uma sensação de tranquilidade e introspecção às cenas, que fazem com que o público preste mais atenção ao que os personagens estão a dizer.



29:50

1.3. Música

A banda sonora, composta por Fred Frith, é minimalista e atmosférica, daí complementar perfeitamente a narrativa e a estética do filme. As composições musicais são subtis, utilizando instrumentos como guitarra acústica, piano e violino para criar uma sensação de intimidade. A música original adiciona uma camada emocional à história, destacando os momentos de conexão entre os personagens e enfatizando o facto de que, no final, os seus caminhos irão divergir. Além disso, as músicas adequam-se ao ambiente que está a ser retratado. Por exemplo, logo no primeiro plano do filme, é mostrada uma linha de comboio gravada em movimento. A música adequa-se a essa imagem, já que é caracterizada por ritmos acelerados em violino.



01:03

Em algumas cenas, especialmente quando Jesse e Céline estão em **locais públicos**, é possível ouvir música ambiente ao fundo, que é selecionada para refletir as sensações do ambiente e complementar as interações dos personagens. Por exemplo, na cena em estação numa feira de diversões, está presente uma música animada e brincalhona, que caracteriza tanto estado de espírito dos personagens, que se encontram a rir e a divertirem-se, como o ambiente colorido em que se inserem.



32:56

Para além da presença de música, de efeitos sonoros e do constante diálogo, o filme também faz uso a momentos de **silêncio**. Estes criam um contraste dramático e enfatizam a intensidade das emoções dos personagens, permitindo que os espectadores se concentrem nas expressões faciais e gestos corporais de Jesse e Céline. Na cena abaixo, verifica-se o primeiro contacto que os dois têm com a cidade de Viena, logo após saírem da estação de comboios. Apesar da sua conexão, ainda mal se conheciam e ambos se sentiam um pouco constrangidos, o que se verifica tanto na presença do silêncio como na sua linguagem corporal.



17:22

Apesar de na cena acima o silêncio retratar sensações de constrangimento, na cena abaixo retrata a conexão que os personagens sentem um pelo outro. Após darem o seu primeiro beijo, os dois jovens afundam-se num abraço repleto de sentimento, sentimento esse que é passado para o público sem ser necessária a troca de uma única palavra.



Neste filme também está presente música **não-diegética**, ou seja, música incorporada nas cenas, mas que são apenas ouvidas pelo público e não pelos personagens. Após a cena em que os jovens estão numa loja de vinis a ouvir música juntos e a olharem um para o outro sem que os seus olhos se encontrem, a música que ouvem continua a tocar quando saem da loja e andam por Viena, o que dá um caráter romântico à cidade e faz a associação entre ela e o romance dos personagens.



17:18



28:28

2. Iluminação

2.1. Estilos de iluminação

Em "Before Sunrise", são utilizados diferentes **estilos de iluminação** para criar ambientes e energias distintas e transmitir emoções específicas ao longo do filme. Ao longo da sua visualização, foi possível encontrar alguns.

High-key lightning é um estilo de iluminação que cria uma cena mais luminosa, sem sombras visíveis, muitas vezes com uma intensidade próxima da superexposição, havendo pouco contraste entre as personagens e o fundo. Neste filme, é o estilo mais presente, sendo possível de detetar sobretudo nas cenas de dia, como quando os dois personagens passeiam pela cidade. Este tipo de luz tem a função de transmitir a energia leve e descontraída que caracteriza a conexão entre as personagens, assim como realçar a atmosfera romântica entre os dois. É o caso da cena da segunda foto em baixo. Aí as duas personagens partilham um momento de ternura, no qual Céline está deitada no colo de Jesse a admirá-lo.



Foi também encontrada a presença do estilo **low-key lightning**, que se caracteriza por atribuir à cena um ambiente mais sombrio e misterioso, assim como um contraste acentuado entre áreas claras e escuras, com sombras fortes e dramáticas. Embora "Before Sunrise" seja predominantemente iluminado com high-key lighting para transmitir uma atmosfera leve e romântica, há momentos em que o low-key lighting é utilizado para enfatizar momentos de tensão emocional ou reflexão. Por exemplo, na cena representada abaixo, Jesse e Céline têm um momento mais íntimo. Nesta cena, Céline afirma que prefere não se envolver sexualmente com o jovem, já que sabe que terão de dizer adeus e não se quer ligar a ele dessa forma, com medo do que possa vir a sentir depois. É então um momento em que os personagens relembram o público da brevidade do seu encontro espontâneo, e o estilo de luz utilizado realça as emoções mais sérias dos personagens.



1:23:36

A **luz naturalista** é um estilo de iluminação que pretende replicar as condições de luz natural encontradas na vida real. Neste filme, é um estilo que se encontra muito presente, com a função de criar uma sensação de autenticidade. Muitas cenas são filmadas em locais reais e iluminadas principalmente com luz natural que capturam a beleza e o ambiente único de Viena, à medida que Jesse e Céline exploram a cidade. Essa iluminação naturalista contribui para a sensação de realismo do filme, permitindo que os espectadores se sintam verdadeiramente presentes no mundo dos personagens.

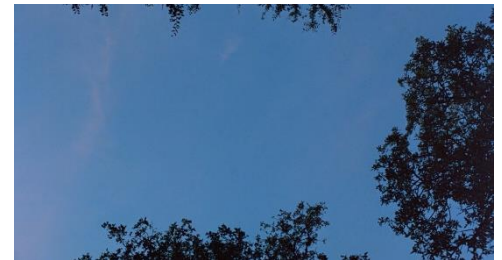


30:37

2.2. Funções da Luz

Para além das funções da luz mencionadas anteriormente, foi possível detetar mais algumas bastante relevantes.

É a luz que nos permite **estabelecer o tempo e o lugar** em que os personagens se encontram. Isto é importante, já que a brevidade do encontro dos personagens e o decorrer do dia e da noite que passam um com o outro é um fator chave no desenrolar da história. O filme começa de dia, onde é caracterizado pela presença de luz natural e um dia de sol, depois começa a escurecer e os personagens retomam as suas conversas por dentro do céu estrelado de Viena, e, por fim, amanhece outra vez, amanhecer esse que marca o fim do encontro dos personagens, que após a sua aventura, seguem os caminhos que já tinham traçado.



Além disso, a luz, muitas vezes, reflete o estado emocional dos personagens. Por exemplo, durante momentos de felicidade, a luz pode ser suave e brilhante, como é o caso da cena inicial do casal que riem um com o outro durante os seus primeiros momentos de diálogo.



3. Desenho de produção

Embora o filme se concentre principalmente nos diálogos e interações entre os personagens, o **desenho de produção** desempenha sempre um papel fundamental ao estabelecer o cenário e o ambiente para a história. É mais do que óbvio que o realizador do filme optou por uma abordagem mais natural para poder capturar a essência dos dois personagens. Desta forma, optou por um **décor natural**, ao longo da maior parte da longa-metragem. Este décor estava de acordo com a tonalidade emocional e com a estética geral do filme, sendo essencial para estabelecer a relação de autenticidade e cumplicidade entre os dois jovens. Captura a essência de Viena, que, a primeiro relance, pode não parecer algo romântico e belo, algo que no princípio do filme era comentado, por exemplo quando Céline perguntou a Jesse o que havia em Viena, mas à medida que os jovens vão estabelecendo a sua relação, a cidade passa a tornar-se num pano de fundo para o belíssimo e natural romance que o público irá experienciar. Muitas das cenas ocorrem em ambientes intimistas, como cafés aconchegantes, parques tranquilos e quartos de hotel acolhedores, que ajudam a criar uma sensação de proximidade e intimidade entre os personagens, possibilitando-os de criar um diálogo sem outras distrações.

3.1. Funções dos cenários

O **comboio** é o cenário inicial do filme, onde Jesse e Céline se encontram pela primeira vez. Este ambiente em movimento e confinado cria uma atmosfera de encontro casual e oferece um espaço íntimo para que os personagens se conheçam e compartilhem algumas histórias pessoais.



Para além de ser o começo da história de Jesse e Céline, onde as duas personagens se conhecem, representa também o momento da sua despedida final. Essa

cena é carregada de emoção e tensão, já que os personagens lutam para lidar com a inevitabilidade da sua despedida. É lá também que prometem um ao outro voltarem a ver-se em Viena seis meses depois, sem trocar números de telefone ou moradas para enviarem cartas, o que carrega o final de ambiguidade, mistério, drama e romance, e faz com que o espectador tenha fé no compromisso entre os dois.



Os **cafés** de Viena servem como cenário para várias cenas importantes do filme. Esses ambientes acolhedores e íntimos proporcionam um espaço tranquilo para conversas profundas e reflexões entre Jesse e Céline, permitindo que eles partilhem os seus sentimentos e ideias de maneira mais pessoal.



As **ruas e os parques de Viena** são cenários frequentes para os passeios românticos de Jesse e Céline. Esses ambientes ao ar livre oferecem uma sensação de liberdade e aventura, assim como uma energia natural, permitindo que os personagens se afundem na beleza da cidade e se percam nas suas conversas sinceras e introspectivas.



A cena na **praça Albertina** é um momento significativo no filme, que representa o local onde Jesse e Céline compartilham um momento romântico a sós enquanto observam o nascer do dia. Este cenário simbólico representa um ponto de virada na história, onde os personagens partilham um momento íntimo de carinho, um dos seus momentos finais.

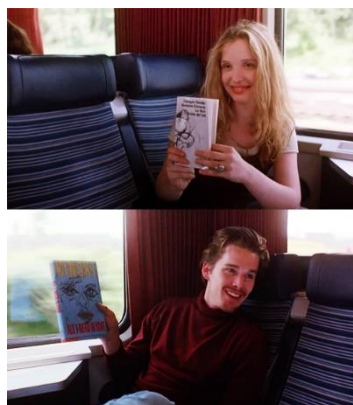


Jesse e Céline visitam um **cemitério** numa cena do filme. Esse ambiente tranquilo e contemplativo proporciona um espaço para reflexões profundas sobre a vida, a morte e o significado do amor.



3.2. Adereços e Guarda-Roupa

No comboio, Jesse e Céline estavam ambos a ler um **livro**. Este adereço pode ser um indicador da inteligência das duas personagens, tal como a curiosidade intelectual e profundidade emocional que os caracteriza. Pode também simbolizar algo que ambos os jovens tenham em comum.



Como o tempo neste filme é linear e passa bastante rápido, por volta de um dia, o **guarda-roupa** das personagens é bastante simples, mas ainda assim é possível analisá-

lo. Tanto Jesse como Céline usam roupas casuais e confortáveis durante todo o filme, refletindo as suas personalidades descontraídas e desprovidas de ostentação, dando foco ao principal da narrativa: o diálogo entre os dois e a intelectualidade que os caracteriza. Isso também pode ser considerado uma ferramenta de ligação entre os protagonistas e o público.

Na cena inicial do comboio, temos uma primeira visão do vestuário dos personagens, que, por estarem a viajar, usam roupas práticas e simples. **Jesse** encontra-se com uma camisola de gola alta vermelha e calças de ganga, que transmitem casualidade. O vermelho da sua camisola pode simbolizar paixão, amor, e intensidade, já que essa cor está normalmente associada a temas amorosos. Pode, então, ser um indicador inicial da história apaixonante que vão viver, e representa a atração que Jesse sentiu por Céline quando a viu pela primeira vez. Na cena da despedida dos dois jovens (imagem na página 12), a cor vermelha está novamente presente, mas desta vez não na roupa do protagonista, mas sim no comboio. A maneira como interpreto este pormenor é a seguinte: ambas as presenças do vermelho associam os sentimentos de Jesse perante Céline. O vermelho da camisola associa-se ao amor de Jesse por ela e o do comboio simboliza o seu amor a partir.



Já a passear pela cidade, as roupas de Jesse sofrem uma alteração. Já não temos a gola alta vermelha, mas sim uma t-shirt cinza e um casaco de cabedal preto. A t-shirt representa a personalidade descontraída de Jesse e o casaco simboliza a sua masculinidade e rebeldia, ou seja, a sua natureza independente e aventureira. Ao longo do filme, o personagem vai tirando e pondo o casaco, dependendo se está em espaços interiores ou exteriores.



Céline utiliza também roupas confortáveis na primeira cena: um vestido castanho comprido e uma t-shirt bege por baixo, com uma camisa xadrez enrolada à volta da cintura. O seu aspeto durante o filme todo é de uma naturalidade muito pouco usual em Hollywood. Aparece com o cabelo indomável e não demasiado arranjado, que aponta o seu espírito livre e leve, e sem maquilhagem, o que reflete a autenticidade do seu carácter. De noite, quando passeia pela cidade, a camisa sai da cintura e é vestida normalmente. Assim como Jesse, vai intercalando dependendo do local onde se encontra.



Conclusão

Em síntese, acredito que este filme tem uma beleza sem igual. É bastante simples, com cenas longas e relativamente pouco a acontecer, mas a todos aqueles que apreciam uma boa conversa sobre temas de enorme variedade é mais do que maravilhoso. Chega a um ponto em que nos esquecemos que estamos a ver um filme, e parece que entramos no mundo de Jesse e Céline, enquanto presenciamos uma conversa de extrema naturalidade entre duas pessoas normais, mas bastante inteligentes e observadoras. Podia ouvi-los falar durante horas.

Como foi possível constatar através da análise fílmica, esta obra cinematográfica é movida pela força do diálogo, tomando isso como ponto de partida para criar a história e desenvolver outras partes essenciais da realização do filme. Ainda assim, os aspetos mencionados anteriormente, como a luz, o guarda-roupa, os cenários e os adereços, mostraram-se bastante importantes para criar toda a estética e energia calma do filme,

e reforçar não só partes do diálogo, mas também coisas menos aparentes, como simbolismos e emoções internas que não são expressas por palavras pelos personagens.

É maravilhoso como um filme tão simples pode conter em si tanta substância. Foi uma abordagem diferente às típicas histórias de amor, mas a meu ver é um dos filmes mais românticos que já vi. Há uma enorme valorização da autenticidade, e o que é o amor sem a autenticidade? Muitos consideram o filme monótono, mas para quem realmente ouve as conversas entre os dois, apercebe-se da incrível cinematografia que dá ao público uma oportunidade de ver uma história de amor a desenvolver-se em tempo real. A ver duas pessoas a conversar enquanto passeiam pela capital de um país europeu.